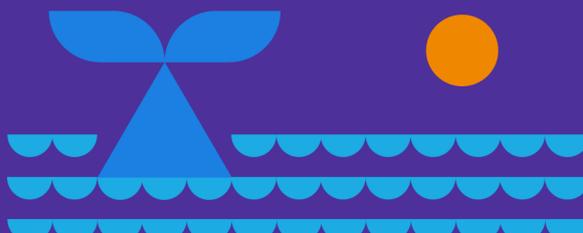
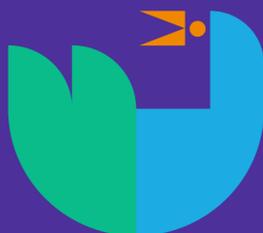
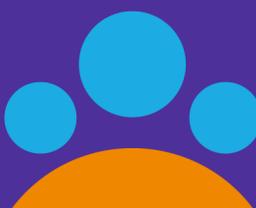
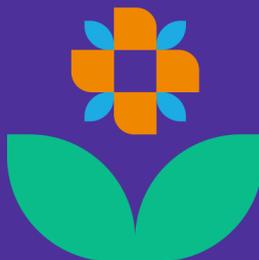




# A Ação Climática

PROJETOS SELECIONADOS

Edição 2021/2022



PROMOVIDO POR



EM COLABORAÇÃO COM



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



# Ficha técnica

## TÍTULO

A Maior Lição do Mundo

Projetos Seleccionados – A ação climática | Edição 2021/2022

## AUTORIA E EDIÇÃO

UNICEF Portugal

## DESENHO GRÁFICO E PAGINAÇÃO

César Rodrigues

## FOTOGRAFIAS

© Direitos reservados

Agosto 2022

# Índice

Nota de abertura .....	<b>4</b>
Lista de projetos selecionados .....	<b>5</b>
Categoria 1 > Educação Pré-escolar .....	<b>7</b>
Categoria 2 > 1º e 2º ciclos do Ensino Básico .....	<b>26</b>
Categoria 3 > 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário .....	<b>46</b>
Agradecimentos .....	<b>65</b>

# Nota de abertura



Em dezembro de 2021, lançou-se a 7.<sup>a</sup> edição da iniciativa internacional “A Maior Lição do Mundo” promovida no nosso país pela UNICEF Portugal, em colaboração com a Direção-Geral da Educação, dedicada ao tema da **ação climática**.

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, foi lançado o desafio às escolas de desenvolverem projetos que fomentem o trabalho de alunos, docentes e restante comunidade educativa, no sentido de conhecerem a realidade envolvente e participarem ativamente na promoção da sustentabilidade, de forma crítica e informada.

Falar sobre ação climática com crianças e jovens, é falar sobre o futuro do planeta; é promover a consciência do poder da ação individual e coletiva, identificar problemas e construir respostas de modo a tornar a vida no planeta mais segura, saudável e sustentável. Dessa forma, estaremos a contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para a garantia dos Direitos das Crianças.

Durante o ano letivo de 2021/2022, foram recebidos 39 projetos de estabelecimentos de ensino e educação que participaram na iniciativa, de norte a sul do país. Este documento apresenta os 15 projetos selecionados pela UNICEF Portugal e pela Direção-Geral da Educação, que envolveram crianças, jovens, educadores, professores e restante comunidade educativa, de forma original, criativa e mobilizadora. Estes trabalhos são uma mostra da forma como as escolas têm sido espaços de transformação e construção de uma sociedade que se quer, cada vez mais, sustentável.

A UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação agradecem a participação e envolvimento de todos, na procura, promoção e construção de ações que visam contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta.

## José Víctor Pedroso

Diretor-Geral da Educação  
Direção-Geral da Educação

## Beatriz Imperatori

Diretora Executiva  
UNICEF Portugal

# Lista de projetos selecionados

## **Categoria 1 > Educação pré-escolar**

- 1. Exposição temática – “A Matemática e o Ambiente de mãos dadas pelo Planeta Terra”**  
Todos os Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Arcozelo, Ponte de Lima
- 2. Gota a Gota no Jardim de Infância**  
Centro Escolar de Alcanede, Sala C, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Alcanede, Santarém
- 3. Moro numa linda bola azul**  
Jardim de Infância da EB da Gafanha de Aquém, Agrupamento de Escolas de Ílhavo, Aveiro
- 4. Rua do Gravito**  
Jardim de Infância da Casa Vera Cruz, Aveiro
- 5. Cuidar da minha Casa é cuidar do meu Planeta**  
Jardim de Infância da EB de Gala, Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, Figueira da Foz

## **Categoria 2 > 1.º e 2.º ciclos do ensino básico**

- 6. As Nossas Metas Globais**  
Escola Básica de Cabedelo, Agrupamento de Escolas Monte da Oia, Viana do Castelo
- 7. O caminho para a sustentabilidade começa em ti! (Parte II – a água fonte de vida)**  
Escola Básica de Aver-o-Mar, Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, Póvoa do Varzim
- 8. Juntos conseguimos salvar o planeta**  
Escola Básica do 1.º Ciclo de Painho, Agrupamento de Escolas do Cadaval, Cadaval
- 9. Contigo a mudar o futuro!**  
Escola Básica e Secundária do Cadaval, Agrupamento de Escolas do Cadaval, Cadaval e Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora
- 10. Jogo didático – ODS Play**  
Escola Básica D. Domingos Jardo, Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra, Sintra

## Categoria 3 > 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

**11. Vamos salvar a Terra**

Escola Febo Moniz, Agrupamento de Escolas de Almeirim, Almeirim

**12. Think green, live better**

Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro

**13. A jogar aprendo a agir**

Agrupamento de Escolas de Palmela, Palmela e Escola Básica Joaquim José Carvalho, Palmela

**14. Um dia sem carros**

Escola Secundária de Caldas de Vizela, Vizela

**15. Podcast “Podverde”**

Escola Profissional Projeto Plural, Viseu

*O conteúdo adiante apresentado sobre os projetos é da responsabilidade de cada estabelecimento de educação e ensino. A informação contida pode conter ligações para sítios externos sobre os quais a UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação não têm qualquer controlo e pelos quais não assumem qualquer responsabilidade.*

# 1. Exposição temática – “A Matemática e o Ambiente de mãos dadas pelo Planeta Terra”



## Escola

Todos os jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Arcozelo



## Localidade

Ponte de Lima



## Educadora Responsável

Todos os Educadores de Infância



## Crianças Envolvidas

236 crianças

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho expressa-se na Exposição Temática “A Matemática e o Ambiente de mãos dadas pelo Planeta Terra”.



Partindo de duas situações limitadoras e que condicionavam (e poderão condicionar no futuro) as vidas das nossas crianças (fracos desempenhos a Matemática e a necessidade de mudanças de atitudes e comportamentos na área do Ambiente), em parceria, 12 salas do pré-escolar num total de 236 crianças, criámos um projeto de intervenção onde se interligassem essas duas problemáticas. Deste modo, as problemáticas do Ambiente e da Matemática transformaram-se em dois potenciais projetos de trabalho, de desenvolvimento e de aprendizagem.

### DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Na área do Ambiente, pretendeu-se a mudança de atitudes e de comportamentos, na área da Ação Climática, fez-se a opção de cada educador desenvolver a temática na sua sala de aula, ao longo do ano. De salientar ainda que, as três salas das nossas escolas desenvolveram projetos em parceria com Câmara Municipal de Ponte de Lima, através do concurso “Festival de Escolinhas e Jardins” sobre a temática “As Alterações Climáticas”, cujos títulos se nomeiam: “*Janelas do Passado versus Janelas do Futuro*”; “*As Abelhas não fazem Mal, Fazem Mel*” e “*Maravilhas de Cepões*”, cuja mostra conjunta foi inaugurada no dia 27 de maio em Ponte de Lima.

Na área da Matemática foi idealizado o projeto “JardiMat” em parceria com a Universidade Lusíada para se promoverem as competências matemáticas com as nossas crianças do Pré-escolar. Este projeto visa modificar a forma afetiva como as nossas crianças trabalham a Matemática, se a alteração da visão da Matemática como uma “*disciplina complexa, densa, difícil e negativa*”, para uma visão da Matemática onde a carga afetiva positiva que a relacione com o prazer de descobrir, de resolver os problemas do dia-a-dia, uma matemática lúdica, agradável e apaixonante.



Nos dias 21 e 22 de abril, as 12 salas do Pré-escolar comemoraram o “Dia Mundial do Planeta” que englobou: piquenique, brincadeiras visualização da peça de teatro de fantoches “O Cardume” (que abordava as consequências das alterações ambientais ocorridas com a poluição no fundo do mar), atividades com insufláveis, passeio ao ar livre e visita à Quinta Pedagógica de Pentieiros.

O momento alto das comemorações deste dia foi a visita à Exposição temática “**A Matemática e o Ambiente de mãos dadas pelo Planeta Terra**”. As 236 crianças foram visitar a exposição que os seus pais (e as próprias crianças) construíram, em casa, 125 jogos de Matemática divididos em vários domínios (contagem, cardinalidade, operações de soma, operações de subtração, discriminação, subtilização, reconhecimento do número e sua escrita). As questões ambientais foram a outra linha estruturante da construção desses jogos. Na elaboração dos jogos foi pedido aos pais que utilizassem materiais provenientes do lixo, que se pudessem reciclar. A criatividade e a inovação apareceram de forma mágica e inesperada nos jogos construídos com tampas de garrafas, micro-ondas, torradeiras, papelão, garrafas de plástico, pacotes de leite.

*PS. – Em junho de 2022, vai ser dada continuação à divulgação da exposição “**A Matemática e o Ambiente de mãos dadas pelo Planeta Terra**” em Ponte de Lima, no Retail Park, subordinada ao tema “**Sustentabilidade – Mês de Junho Mês do Pré-escolar**”, e, na “**Feira da Educação, Ciência e Tecnologia**” promovida pela Câmara Municipal de Ponte de Lima.*



## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

As nossas crianças exploraram os jogos de Matemática e foi gratificante verificar o prazer que elas sentiam por fazerem matemática com materiais que construíram com as pessoas de referência da construção da sua personalidade. Pessoas que são os modelos da construção das suas atitudes perante as suas vivências diárias. Foi gratificante verificar o prazer que elas sentiam por fazerem Matemática com materiais que já estavam no lixo, e, quando sabemos que nestas idades se realiza o núcleo central das nossas posturas perante as problemáticas que nos fazem questionar sobre as nossas decisões sobre o outro, o planeta, ... o construir de projetos que valorizam o que temos e que nos ajudam a preservar o Ambiente, certamente deixou uma marca na forma como as nossas crianças olharão para as alterações climáticas e para o futuro do nosso Planeta.



## 2. “Gota a Gota no Jardim de Infância”



### Escola

Centro Escolar de Alcanede, Sala C do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

---



### Localidade

Alcanede, Santarém

---



### Educadora Responsável

Clara Margarida Correia

---



### Crianças Envolvidos

18 crianças: 8 de 5 anos, 4 de 4 anos e 6 de 3 anos de idade

---

### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho teve o seu início em fevereiro, por altura do Carnaval, momento em que as crianças ficaram a conhecer o artista plástico Joan Miró e foram convidadas a recriar a sua obra “Caretá”, em papel, utilizando tintas e fazendo colagens em cartão. Uma vez que o Centro Escolar de Alcanede é uma “ECO-ESCOLA” há 12 anos, e as crianças já têm incutido o hábito de reciclar e reutilizar, a obra de Miró foi também recriada em garrações de detergente para a roupa com recurso a tintas acrílicas.

De modo a embelezar o nosso recreio exterior, que possui apenas algumas árvores e alguns arbustos, as crianças levaram os garrações para casa (já pintados) e foi solicitado às suas famílias que plantassem neles uma flor de exterior, que fosse resistente a diversas condições atmosféricas. Das 18 famílias existentes, 15 colaboraram e enviaram plantas diversas nos garrações (nos quais fizemos depois uns furinhos para libertação da água em excesso) que foram depois pendurados no gradeamento daquele espaço. A partir desse dia, as crianças começaram a manifestar algumas preocupações com a rega das flores, pois não chovia, e assim, era necessário regar 2 vezes por semana com água da torneira. Além disso, ao regar, as crianças repararam que era desperdiçada alguma água, porque, ou entornavam, ou ela saía pelos furinhos feitos nos garrações. Como solucionar estes problemas? Após algumas

conversas, surgiu a ideia de aproveitar a água da chuva (quando chovesse) e utilizá-la para regar.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Começámos a pôr no espaço descoberto do nosso recreio, todos os carrinhos de mão, os baldes e alguidares que tínhamos de modo a aproveitar a água de chuva. Todos os dias de manhã, íamos ver se tinha chovido, ou não, e armazenávamos a água recolhida em garrafões. De modo a facilitar esta tarefa, fizemos uma espécie de “funil” cortando a parte de cima de uma garrafa de plástico de água/sumo.



Foi então elaborado um pluviómetro caseiro, recorrendo a uma garrafa de plástico, fita-cola e uma régua, de modo a podermos verificar se a chuva que caía era ou não, suficiente para regar as flores. Foi também elaborado o mapa mensal “Índice Pluviométrico”, de modo a registar os dados recolhidos. Da primeira vez que o nosso pluviómetro recolheu água da chuva (0,1ml) foi desenhado 1 metro quadrado na areia do espaço exterior, onde depois o “Chefe” despejou o litro de água (correspondente ao 0,1 ml) para que as crianças percebessem e relacionassem a quantidade de água com o espaço em que ela caiu. Chegámos à conclusão de que a chuva que caía não era suficiente para regar as nossas flores. Embora utilizássemos a água da chuva para regar quando não chovia, continuávamos a desperdiçar alguma... e tínhamos pouca!

Para solucionar este problema, as crianças deram algumas ideias e, aproveitando-as, decidimos então fazer um sistema de rega gota a gota, utilizando garrafões, t-shirts velhas e arame. Cortámos as t-shirts em tiras, fizemos 2 furos na parte superior de cada garrafão e atámos 2 arames à volta da sua boca (um virado para a esquerda e outro para a direita), nos quais, na extremidade, fizemos uma argola. Enfiámos as tiras da t-shirt nos garrafões até que uma ponta chegasse ao fundo destes e passámos a outra ponta por dentro da argola de arame. Pendurámos um garrafão entre 2 flores e pusemos a ponta do tecido dentro do “vaso” das flores. Por fim, enchemos os garrafões com a água da chuva que recolhemos. Esperámos alguns minutos até que o tecido ficasse totalmente embebido e começasse a pingar para dentro dos “vasos” das flores. Com este sistema de rega, não há desperdício de água e as plantas nunca têm sede, no entanto, as crianças repararam que quando os garrafões têm pouca água, ela já não



“sobe pelo tecido” e conseqüentemente, não rega. Então é necessário encher os garrafões 1 vez por semana.

Em abril, tive conhecimento da iniciativa “A Maior Lição do Mundo” e propus ao grupo, a nossa participação com este projeto pois considero que o mesmo “contribui ativamente para a criação de soluções inovadoras e criativas para o problema das alterações climáticas”. Através deste projeto foram abordadas todas as áreas de conteúdo transversal, proporcionando o desenvolvimento multidimensional das crianças.

Foi então realizado um filme através do qual se pode verificar o desenvolvimento do projeto bem como o interesse e empenho das crianças. É de salientar que as filmagens foram feitas pelas próprias crianças, com recurso ao meu telemóvel.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

O grupo da sala amarela é um grupo em que a maioria das crianças é muito preocupada com o meio ambiente e com a sua proteção e manifesta a sua preocupação junto das famílias, o que poderá ter um efeito de sensibilização e ação, positivo a curto/ médio prazo. Sendo Alcanede uma freguesia onde quase todas as famílias têm uma horta, este sistema de rega já provocou a curiosidade de algumas pessoas que passam junto ao gradeamento do recreio exterior, que observam, questionam e que dizem que vão experimentar.

## 3. “Moro numa linda bola azul”



### **Escola**

Jardim de Infância da EB da Gafanha de Aquém – Agrupamento de Escolas de Ílhavo

---



### **Localidade**

Aveiro

---



### **Educadora Responsável**

Piedade Gomes

---



### **Crianças Envolvidas**

23 crianças dos 3 aos 6 anos de idade

---

## **APRESENTAÇÃO DO TRABALHO**

“Moro numa linda bola azul” surge da necessidade de conhecer o mundo em que vivemos, com as suas múltiplas interdependências, de forma a podermos protegê-lo. O projeto envolveu 23 crianças da educação Pré-Escolar, outros membros da comunidade escolar como os pais e familiares das crianças, utilizando os recursos disponíveis no município de Ílhavo.

Ao concorrer à iniciativa “A Maior Lição do Mundo” pretendeu-se colocar as crianças no centro do seu desenvolvimento, envolvendo, sensibilizando, agindo e responsabilizando enquanto cidadãos, conhecendo e sensibilizando para as ações climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reforçando assim, a consciencialização de que as alterações climáticas são um desafio da Educação Ambiental (local e global) e que estas se relacionam entre si e na vida da nossa casa comum (o Planeta Azul).

Neste sentido, pretendeu-se desenvolver com as crianças dos 3 aos 6 anos, pequenos projetos, aliando as famílias, as instituições públicas (sempre que possível, dado as limitações impostas pela Covid-19), formando redes de partilha e de entreatajuda. Os conteúdos a desenvolver com as crianças estiveram relacionados com: a eficiência no

uso da água potável; melhorar a educação; aumentar a consciencialização e alertar precocemente no que respeita às alterações climáticas; reduzir a degradação de habitats naturais, proteger e evitar a extinção de espécies e, prevenir e reduzir a poluição, através de uma abordagem inclusiva, multicultural e transdisciplinar, motivando as crianças para o exercício de uma cidadania ativa. Foi também uma aspiração dar a conhecer a existência da agenda dos ODS.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Ao longo do ano letivo o Jardim de Infância abraçou este projeto, no âmbito da “Maior Lição do Mundo” promovido pela UNICEF Portugal e pela Direção-Geral da Educação, de forma a dar a conhecer os ODS, numa abordagem lúdica, promovendo uma maior consciencialização do papel de cada um, na construção de um mundo mais protetor, seguro, saudável e sustentável. Realizaram-se as atividades:

- ▶ Plantações e sementeiras, para cuidar, proteger, observar o crescimento da horta e todo o tipo de bichinhos que nela surgiam e plantou-se uma árvore.
- ▶ “Eu vi” aves a caminho da e na escola. Levou-nos a procurar informações sobre algumas aves locais. Compreendendo e identificando características distintivas das aves, reconhecendo diferenças e semelhanças (“põem e nascem de ovos”, “a pele é revestida por penas e penugem”, “têm bico e asas”, etc. Descobriram tamanhos, cores da plumagem, alimentação, vocalização e os locais onde nidificam. Descobriram, identificaram ainda algumas espécies de plantas terrestres e aquáticas locais. Criaram um livro ilustrado, que pode ser visto [aqui](#).
- ▶ Participámos no projeto “O Planeta Limpo do Filipe Pinto” para celebrar o Dia Internacional da Terra. Os pequeninos desenharam algumas preocupações e as belezas da Terra e quiseram alertar para o Planeta que está a sofrer com falta de água potável; “que gastamos diariamente muitos recursos do planeta”; “que produzimos muitos fumos e há seres vivos a desaparecer”; etc. levaram essas preocupações para a família.
- ▶ Descobrimos semelhanças e diferenças entre materiais naturais (de origem animal, vegetal e mineral); não naturais; e, entre seres vivos, ex-vivos e não vivos. Utilizaram materiais naturais nas suas criações artísticas (barro, rochas, conchas, penas, madeira, flores, folhas, ...), assim como reutilizaram todo o tipo de materiais não naturais, para inventar, imaginar dando novas forma de os usar (rolos de papel, copos de iogurte, papelão, tecido, plásticos, etc.) criando peças novas e originais, nos seus projetos.
- ▶ Aprenderam a brincar “como fazer a reciclagem” e a praticarem a separação seletiva de resíduos. Na escola, todos os dias colocaram em prática a separação

e colocação dos resíduos nos ecopontos, prática que muitos continuaram a fazer em suas casas. Aprenderam a usar o compostor e a colocarem nele as cascas da fruta do lanche da manhã.

- ▶ Pedalaram nas suas bicicletas e triciclos, para uma escola com mobilidade cada vez mais sustentável. Visitaram a Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) de Ílhavo, visando alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva. Esta atividade envolveu as crianças, os pais, encarregados de educação, os docentes e não docentes do Jardim de Infância e a EMER.
- ▶ Visitaram o Museu Marítimo de Ílhavo (vulgarmente chamado de Museu do Bacalhau) onde puderam ouvir histórias sobre a pesca do bacalhau, observar as engenharias e acomodações do navio bacalhoeiro, conhecer os três tipos existentes de bacalhau seco comercializado (escalado, salgado e seco). Viram todo o tipo de conchas e estrelas-do-mar e visitaram o Aquário dos Bacalhaus. Descobriram ainda a forma das barbatanas e cauda, o revestimento da pele, tamanho, cor do peixe bacalhau. Vídeo [aqui](#), ou nas nossas redes sociais [aqui](#).

Foram utilizadas metodologias diversas ajustadas à faixa etária das crianças. Ouviram-se as suas opiniões, numa abordagem interativa e multidisciplinar de forma a que interiorizassem atitudes, valorização, respeito e conhecimento, criaram-se oportunidades de contacto com novas situações, que foram simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo, promotoras do desenvolvimento de atitudes e comportamentos de cidadania ativa e a capacidade e o desejo de experimentar a resolução de problemas a nível de educação local.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

- ▶ Reconhecer que nem todas as crianças têm acesso às mesmas oportunidades e que a igualdade de oportunidades na educação desempenha um papel crucial para que as crianças possam crescer como cidadãos ativos, responsáveis e solidários, com espírito crítico e criativo. No combate às desigualdades e que possam contribuir ativamente para a criação de soluções inovadoras e criativas que tenham em conta os desafios multidimensionais do desenvolvimento.
- ▶ Reforçar a curiosidade, a observação e a comunicação, criando ambientes lúdicos de experimentação e reflexão em torno de diferentes problemáticas ambientais.
- ▶ Envolver as famílias e a comunidade local.

## 4. “Rua do Gravito”



### **Escola**

Jardim de Infância da Casa Vera Cruz

---



### **Localidade**

Aveiro

---



### **Educadora Responsável**

Mafalda Norte

---



### **Crianças Envolvidas**

Crianças dos grupos da sala 5 e 6 do JI

---

## **DESCRIÇÃO DO TRABALHO**

Devido às medidas cautelares de segurança decretadas pela DGS foram criados circuitos de acesso ao edifício do Pré-escolar da Casa Vera Cruz para evitar o aglomerado de pessoas no portão principal do edifício. Os pais, familiares e Encarregados de Educação das crianças passaram, então, a utilizar o portão traseiro do edifício situado na Rua do Gravito. A Rua do Gravito é uma rua de coexistência com passeio ao mesmo nível da faixa de rodagem, o que deveria promover o uso de peões e meios suaves de transporte. Apesar desta rua ter atualmente o limite de velocidade obrigatório de 20km/hora, os automobilistas não cumprem esta obrigação, o que gera grande preocupação por parte dos pais, familiares e Encarregados de Educação e da própria Instituição. A este problema acrescenta-se o facto de, apesar de não ser permitido o estacionamento e paragem de veículos automóveis na Rua do Gravito, é constante a presença de veículos estacionados, em especial nas horas de refeição (...) ou nas horas de entrada e saída da escola (...), o que tem sido por diversas vezes denunciado às autoridades policiais, mas sem solução adequada. Havendo carros estacionados/parados, os veículos automóveis que circulam fazem-no pelas zonas laterais da rua, rente aos edifícios, nas zonas mais destinadas ao uso pelos peões, pondo em situação de perigo quem por aí circula ou quem sai das suas casas ou escola. Esta situação de perigo iminente que constitui a passagem de veículos rente ao portão do edifício do Pré-escolar da Casa Vera Cruz (...) já foi reportada por diversas

vezes às autoridades competentes. Levou ainda ao envio de várias minutas de alerta para esta problemática junto da Câmara Municipal de Aveiro, da parte da Instituição e dos próprios pais, familiares e Encarregados de Educação, sempre sem resposta por parte da autarquia. Assim, sendo e não havendo nenhum apoio da parte das entidades competentes, a equipa técnica da Casa Vera Cruz considerou pertinente desenvolver um projeto de cidadania com a envolvência das crianças, que alertasse a comunidade para este problema que era de todos.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

De forma a conseguirmos alertar as famílias para este problema, começámos por realizar um **vídeo**, que foi partilhado nas nossas redes sociais e junto das famílias das nossas crianças. Infelizmente, este vídeo de sensibilização não foi suficiente e continuavam a chegar relatos de sustos, junto ao portão. Então, à medida que nos envolvíamos mais nesta problemática, fomos apercebendo que havia muito mais a fazer e a sensibilizar a nossa comunidade, em relação à Rua do Gravito. As ruas de coexistência não são só zonas onde o peão tem prioridade máxima e a velocidade é de 20 km/h. (...)

Assim, durante o decorrer do ano letivo de 2021/2022 desenvolvemos o projeto Rua do Gravito dirigido às Crianças, suas famílias e comunidade envolvente, que teve por objetivo global promover uma cidadania ativa junto das crianças e suas famílias, através do desenvolvimento projetos cívicos, que agissem sobre problemas reais da comunidade envolvente. As crianças em idade pré-escolar, apesar da sua terna idade, devem ser incitadas a serem agentes ativos e empreendedores na comunidade em que vivem, procurando soluções/alternativas para questões problemáticas por elas vivenciadas e observadas. Objetivo específico:

- ▶ Sensibilizar para uma mobilidade mais sustentável, tendo em conta a redução da poluição atmosférica e sonora no centro da cidade, inclusive a necessidade de termos cidades mais amigas dos seus habitantes, através da promoção do direito a usufruir da rua (direito a brincar na rua).

Iniciámos o projeto no dia 22 de setembro (Dia Europeu Sem Carros), em que as crianças vieram usufruir plenamente da rua de bicicleta ou de trotinete e repetimos a experiência no dia 5 de novembro, o Dia Internacional das EcoEscolas comemora-se a 7 de novembro, desta vez com a participação ativa de alguns pais/familiares e Encarregados de Educação no desenvolvimento de diversas atividades na rua. As crianças tiveram uma voz ativa neste apelo através da ocupação da Rua para brincarem e serem felizes com a liberdade que ela nos deve permitir: “Aqui estamos nós” com “direito a Brincar na Rua”. Foi uma semana muito especial, onde comemorámos o Dia Internacional das EcoEscolas dedicado à mobilidade sustentável com a peça de teatro: “O Rapaz da Bicicleta” e, entre

## Categoria 1 > Educação pré-escolar

outras atividades, encerrámos a semana, no dia 6 de novembro, com dinâmicas que nos permitiram experienciar a Rua do Gravito, de forma diferente: “Histórias em Bicicleta” - uma iniciativa do contActor de histórias (e ciclista) Ivo Prata; Sessões de ginástica, Jogos e Danças do Mundo, Circuitos em bicicleta e Arte na rua. Nestes dias, as crianças do nosso pré-escolar puderam ir livremente para rua e assinalaram estes dias chamando a atenção de todos, para o que é um espaço de verdadeira coexistência e, através de diversas atividades que desenvolveram na rua, apelaram para o seu direito a brincar na rua em segurança e, neste caso, num espaço legalmente sinalizado para isso.





Voltámos a repetir a iniciativa no Carnaval, promovendo um cortejo carnavalesco na Rua. Estas iniciativas foram desenvolvidas em colaboração com a equipa da Ciclo Patrulha e a presença da PSP, apesar de ser uma zona de coexistência, que salvaguardou o nível de segurança necessários para realizarmos as atividades sem receios. Temos a certeza de que estes dias simbólicos foram fundamentais para sensibilizar a comunidade envolvente para estes espaços de coexistência e apelar à Cidadania e ao Respeito mútuo na utilização desta rua. Desta forma, e uma vez que acreditamos que as crianças devem desde cedo estar conscientes do seu papel como eco cidadãos, pensámos em realizar uma reportagem com o intuito de expor as suas preocupações, ideias e pretensões relativas à nossa Rua do Gravito. Gostaríamos muito de conseguir dar essa oportunidade e voz às nossas crianças



e para tal contámos mais uma vez com a colaboração de um pai, que é repórter de imagem, que nos apoiou na iniciativa. Outra questão importante que visávamos realçar com a reportagem era visualizarmos a rua como um espaço de interação, assim e tendo em conta as brincadeiras que tínhamos em criança, que memórias nos vêm à cabeça? Provavelmente, para muitas pessoas as tardes eram a brincar e a correr pela rua, sem preocupações... uma rua de coexistência deveria permitir voltar a usufruir um pouco desta realidade.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

A reportagem envolveu diferentes pessoas da comunidade envolvente, de forma a conseguirmos abordar esta questão e retratar diferentes opiniões: entrevistámos uma habitante antiga da rua que explicou como era a rua nesses tempos mais antigos, onde era possível brincar na rua. Entrevistámos um comerciante para percebermos se as pessoas que fazem na rua o seu negócio gostariam de ver uma rua mais liberta do trânsito e com mais interação de pessoas. Entrevistámos um pai/mãe de uma criança que vivem diariamente com o problema da insegurança quando vem entregar ou buscar a sua criança. Entrevistámos a Dr.<sup>a</sup> Joana Ivónia da “Rota Segura para a Escola” e um agente de PSP para expor o problema da mobilidade sustentável relativamente à Rua do Gravito. O Telejornal da Casa Vera Cruz incluiu ainda pequeno momento da meteorologia, onde as crianças apresentam o tempo atmosférico habitual da cidade de Aveiro, que convida a uma mobilidade mais sustentável e amiga do ambiente a pé, de bicicleta, de trotinete, pelas crianças no seu trajeto para a escola, por exemplo. Com o desenvolvimento deste projeto aspiramos a que o espaço público seja seguro para que todos nós e em especial para as crianças possam sair do portão da escola e sentir que continuam seguras e a viver a sua cidade!

## 5. “Cuidar da minha Casa é cuidar do meu Planeta”



### Escola

Jardim de Infância da EB de Gala - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana Figueira da Foz

---



### Localidade

Figueira da Foz

---



### Educadora Responsável

Rosário Furet e Catarina Almeida

---



### Crianças Envolvidas

38 crianças dos grupos 1 e 2 do JI

---

### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O Dia da Árvore, da Água, da Floresta e da Terra estendeu-se por algumas semanas e teve como o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de promover mudanças na sociedade atual, promovendo valores e criando mudanças de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, desenvolvemos diversas atividades simples, mas significativas para as crianças e acima de tudo que envolvessem as famílias. Foram desenvolvidos várias atividades e estratégias lúdicas que facilitaram as aprendizagens nesta faixa etária. Partimos de algumas questões com que nos deparamos:

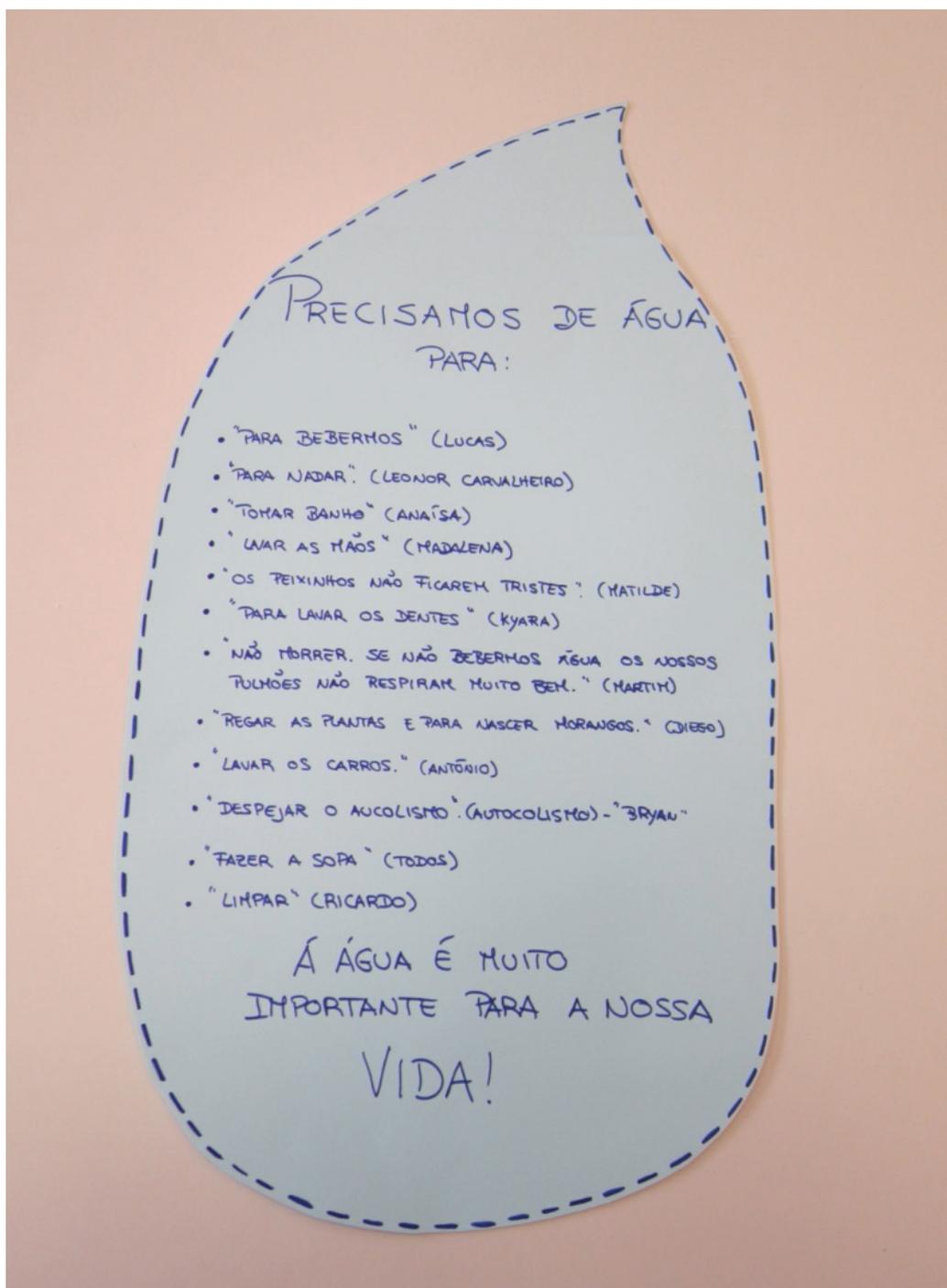
- ▶ Como seria o nosso planeta sem florestas?
- ▶ A árvore é nossa amiga, como?
- ▶ E se não houvesse água?
- ▶ Como cuidar do nosso planeta?

“O contacto com seres vivos e outros elementos da natureza e a sua observação são normalmente experiências muito estimulantes para as crianças, proporcionando oportunidades para refletir, compreender e conhecer (...). Este conhecimento poderá promover o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais.” Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), 2016.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Elaborámos uma pesquisa sobre a importância da Água, da Floresta, da Árvore e do planeta Terra.

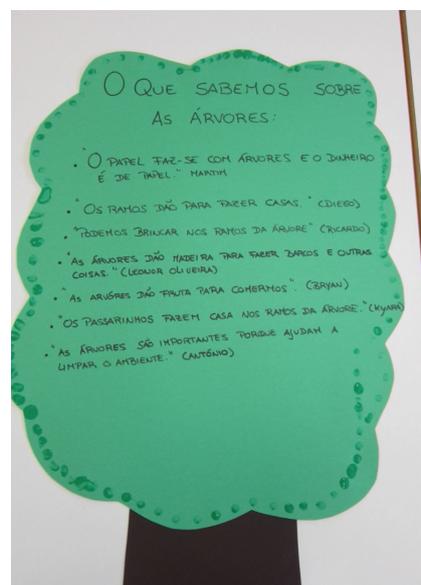
- ▶ Experiências sobre os estados físicos da Água.
- ▶ Experiência do ciclo da Água.
- ▶ Conhecer diferentes tipos de árvores e os seus frutos.
- ▶ O que é água potável e como a reconhecemos.
- ▶ Conhecer o desenvolvimento da Árvore e das plantas.
- ▶ Pesquisa sobre os benefícios das Árvores e plantas.
- ▶ Conhecer o ciclo do Mel.
- ▶ Painel com diferentes Árvores com mensagens.
- ▶ Painel sobre a Água com mensagens.
- ▶ Desenhos sobre “O Mar Começa Aqui!”
- ▶ Cartaz com o registo de hábitos diários de cuidado do meio ambiente (apanhar lixo do chão.
- ▶ Fechar as torneiras, apagar as luzes, evitar os descartáveis, reciclar).
- ▶ Participação dos pais com a elaboração de chapéus que representassem toda a temática abordada.
- ▶ Desfile conjunto com a EB dos chapéus.
- ▶ Experiência do projeto Cientistas Sabichões (Departamento EPE) sobre a Terra.
- ▶ Vídeo de sensibilização à comunidade educativa sobre as atitudes/ações a ter para poupar Água.
- ▶ Vídeo de sensibilização à comunidade educativa sobre como ajudar o Planeta Terra através de um poema.



Estas atividades foram partilhadas com os pais e com a comunidade educativa através do contacto direto diário, de pequenos vídeos e fotografias e culminou com a participação dos pais através de chapéus enfeitados sob os temas trabalhados. Este trabalho colaborativo resultou num desfile na escola com a envolvimento de toda a EB de Gala.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

A nossa preocupação e atuação não se esgotou numa semana, nem poderia, com as crianças lembrando que “a torneira não pode pingar, que a água que bebemos tem de estar bem limpinha, que as sementinhas estão a crescer, os peixinhos não podem comer plástico porque ficam doentes, ...” Ao longo do ano, as atividades sucedem-se e a intenção de desenvolver nas crianças uma mentalidade ecológica firme para enfrentar os atuais desafios ambientais, não só se mantém e reforça como também se torna urgente. As atividades desenvolvidas abrangeram as diversas áreas de conteúdo, com experiências, pesquisas, trabalhos plásticos, criação de recursos educativos digitais, exposições, exploração de histórias e poemas. Com maior conhecimento sobre a problemática, as crianças alertaram a comunidade educativa para a importância dos ODS e incentivaram comportamentos ambientalmente sustentáveis que venham a permitir a diminuição dos efeitos das alterações climáticas, no que diz respeito à poupança de água, do cuidado com as florestas e ambiente. Acreditamos que é um passo pequeno pela progressiva tomada de consciência das necessidades de melhoria no nosso mundo, mas o caminho é feito passo a passo...



## 6. “As Nossas Metas Globais”



### Escola

Escola Básica de Cabedelo – Agrupamento de Escolas Monte da Ola

---



### Localidade

Viana do Castelo

---



### Educadora Responsável

José Moreno

---



### Alunos Envolvidos

19 alunos da turma de 2.º e 3.º ano de escolaridade

---

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O projeto desenvolvido na Escola EB1/JI do Cabedelo tem como objetivo principal mudar o comportamento dos alunos e a mentalidade da sociedade em relação às mudanças climáticas e às ameaças ambientais por meio da educação dando a conhecer a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sensibilizar a comunidade escolar e envolvente local e internacional para a importância dos ODS; promover atividades no sentido de fomentar a consciencialização para questões ambientais tornando-se cidadãos ativos foi o primeiro passo a nível local. Posteriormente, mostrar a importância das alterações climáticas em cada um dos países parceiros, sensibilizar e moldar os intervenientes, suas emoções, experiências e personalidade humana sobre o tema ao compreender os pilares da sustentabilidade; compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas; compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa e; participar de forma integrada com diferentes atores sociais, na escola, na família nos diferentes contextos internacionais, em ações que minimizem o impacto, a nível local, das atividades humanas nas alterações climáticas. A implementação do projeto leva ao respeito pelas tradições de diferentes culturas, pensamento crítico, capacidade de compreender e tentar resolver problemas que obrigou a resolução de problemas/situações com que se deparam no dia-a-dia tornando os intervenientes cidadãos responsáveis e conscientes.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Numa primeira fase, a nível local e numa segunda fase a nível internacional. Ambas com o intuito de desenvolver comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam combater os efeitos decorrentes das alterações climáticas.

### 1.ª fase

- ▶ Recolha de informação sobre os 17 ODS e a divulgação da sua importância junto da família e em diferentes áreas disciplinares e com diferentes intervenientes.
- ▶ Produção da mascote “GLOBAL” e de robôs recicláveis “Amigos do ambiente”.
- ▶ Sessão de limpeza na praia do Cabedelo, Darque “*Sailors for the Sea*, APA, Portugal”.
- ▶ Criação e edição do livro “As nossas Metas Globais” repleto de significado, onde estimulou-se as artes visuais, escrita e áudio sobre a sua relação com as 17 Metas Globais dos ODS.
- ▶ Exposição temática “As nossas Metas Globais” no Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo, Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, Escola Básica Dr. Carteador Mena, Escola Básica de Foz do Neiva e Escola Básica do Cabedelo e sensibilização sobre o tema, aos alunos do 2.º/3.º ano a outras turmas.
- ▶ Atribuição da medalha de “Embaixador do Ambiente”.

### 2.ª fase

- ▶ Participação na Plataforma ODS Local “**As nossas Metas Globais**”.
- ▶ Participação no Dia Mundial da Educação Ambiental.
- ▶ Criação e partilha de mensagens escritas “*post’s*”, jogos didáticos virtuais, podcast “Clima está a mudar” e do vídeo “*Climate Changes, Prove it!*” de sensibilização e proteção ambiente com várias escolas europeias.
- ▶ Participação na Plataforma “**AWORLD ACTNOW**” e no “**Global Action Days 2022**”.
- ▶ Produção e edição do filme “**É urgente ajudar a Natureza**” com o apoio da AONorte.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

A implementação do projeto permitiu aos alunos, numa primeira fase, ganhar maior atenção sobre a importância do tema, na formação da personalidade individual e coletiva, identidade, emoções e formas de pensar, e a importância de defender, proteger e cuidar do ambiente. Numa segunda fase produzir trabalhos que evidenciasse a problemática em epígrafe.

## 7. “O caminho para a sustentabilidade começa em ti!” (Parte II – A água fonte de vida)



### Escola

Escola Básica de Aver-o-Mar, Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar



### Localidade

Póvoa de Varzim



### Educadora Responsável

Graça Pinheiro, Isabel Pessoa, Olga Carvalho



### Alunos Envolvidos

173 alunos das turmas 8.ºA, 8.ºB, 8.ºC, 8.ºD, 8.ºE e 8.ºF; 9.ºA, 9.ºB e 9.ºD

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este projeto foi desenvolvido no âmbito da iniciativa “A Maior Lição do Mundo”, promovida pelo Comité Português para a UNICEF e pela Direção-Geral da Educação, tendo como principal objetivo a reflexão e ação no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Pretendeu-se sensibilizar a comunidade escolar e envolvente para a importância do desenvolvimento sustentável; incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis, tal como o uso controlado da água potável; consciencializar a comunidade para a importância dos recursos hídricos, sua limitação e necessidade de preservação, assim como, sensibilizar a comunidade para a redução do desperdício de água e para a redução da utilização de plástico.

**Disciplinas envolvidas:** Físico-Química; Ciências Naturais; Cidadania e Desenvolvimento.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

### **1.ª fase - Identificar o problema**

No final do mês de fevereiro, 66,2% do território de Portugal continental encontrava-se em seca extrema, 29,3% em seca severa e 4,5% em seca moderada.

- ▶ Identificar os níveis de consumo e desperdício de água na escola;
- ▶ Identificar em que medida a comunidade educativa pratica comportamentos ambientalmente sustentáveis;
- ▶ Pesquisa sobre as perspetivas futuras da distribuição e disponibilidade dos recursos hídricos no nosso Planeta e estratégias para combater o desperdício dos mesmos;
- ▶ a importância da água no planeta, escassez de água, tratamento de águas residuais e fontes de poluição.

### **2.ª fase - Identificar possíveis soluções**

- ▶ Monitorizar os gastos de água no espaço escolar e pesquisar formas de reduzir o desperdício de água;
- ▶ Reduzir a utilização de plásticos de uso único;
- ▶ Contactar a LIPOR (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto) para uma palestra acerca do uso abusivo de plástico;
- ▶ Contactar a Liga para a Proteção da Natureza (LPN) para a realização da ação “Formação Mares Circulares” e para a organização da ação de limpeza de praia;
- ▶ Contactar o Dr. Paulo Magalhães, ativista ambiental e cofundador da Quercus, membro do Conselho Geral da ZERO e Conselheiro do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS), para a realização de uma palestra sobre temas relacionados com a sustentabilidade.

### **3.ª fase - Atividades desenvolvidas**

- ▶ Ação de limpeza de praia e cursos de água por parte dos alunos e encarregados de educação e consciencialização dos mesmos para os efeitos da poluição nos diversos reservatórios de água do planeta.
- ▶ Promoção junto dos alunos do agrupamento e restante comunidade educativa de uma campanha de sensibilização para o consumo da água da torneira, através da realização de uma prova cega “Qual a tua água favorita?” - água da torneira/água engarrafada.

## Categoria 2 > 1º e 2º ciclos do ensino básico

- ▶ Monitorização dos desperdícios de água em casa e na escola.
- ▶ Campanha de sensibilização para a importância da redução do desperdício de água, através da criação e distribuição de marcadores de livros, alusivos ao tema, à comunidade educativa.
- ▶ Criação de poemas, músicas e danças sobre a importância da água no planeta e da necessidade de adoção de comportamentos sustentáveis.
- ▶ Publicação de todos os trabalhos realizados pelos alunos na plataforma *Teams* e na página *web* do agrupamento.



## RESULTADOS ALCANÇADOS

A **ação de limpeza** de praia, cursos de água e zonas dunares por parte de alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação, envolveu cerca de 500 participantes e foram recolhidos 217 kg de lixo. Esta ação contribuiu para fomentar os valores de responsabilidade ambiental, sustentabilidade, ética e espírito de grupo desde o pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade.

Os alunos do 9.ºA e 9.ºB realizaram uma **prova cega** com água da torneira e engarrafada, onde participou a comunidade escolar. A água da torneira foi considerada a água favorita por 68% dos inquiridos. Esta iniciativa teve como objetivo promover o consumo da água da torneira de modo a reduzir a utilização de embalagens de uso único.

Mediante a monitorização dos desperdícios de água na escola foi possível verificar que em média, sempre que se lava as mãos num dos lavatórios se desperdiça 1,4 litros de água, o que corresponde a mais de 186 200 litros de água desperdiçados num ano letivo. Os alunos do 9.ºA fizeram as seguintes recomendações à Direção da escola: ajustar o caudal das torneiras para 10 ml/s (caudal mínimo recomendado

## Categoria 2 > 1º e 2º ciclos do ensino básico

para as torneiras de lavatório); ajustar o temporizador das torneiras para 20 s (tempo recomendado para a lavagem das mãos). No decurso da monitorização dos caudais das torneiras de casa, os alunos contabilizaram o **volume de água que desperdiçam** durante as atividades diárias.



WC	Volume (ml)	Tempo (s)	Caudal (ml/s)	Volume água desperdiçada (ml)
Bloco A	1400	21,0	66,7	1200
Bloco B	720*	12,6	57,1	1240
Bloco C	1300	17,5	74,3	1100
Bloco D	1000*	12,0	83,3	1800
Bloco E	1700	18,5	91,8	1500
Pavilhão EF	1600	33,0	48,5	1400
			*torneira acionada 2 vezes	MÉDIA
				1373ml =1,4l

Através da realização das ações supracitadas e da realização e apresentação dos trabalhos de pesquisa os alunos tomaram consciência da necessidade urgente de adotar atitudes sustentáveis relativamente à escassez de água no planeta para minimizar os efeitos a médio e a longo prazo. Consultar [Wakelet](#) aqui e infografia interativa [aqui](#). Ver vídeo [aqui](#).

As palestras realizadas e supramencionadas, em conjunto com a ação de limpeza de praia contribuíram para a consciencialização e maior mobilização para a adoção de comportamentos sustentáveis. O envolvimento e criatividade genuína dos alunos que, por iniciativa própria, criaram temas mais lúdicos, tais como, poemas, músicas e danças, possibilitou a realização de uma campanha de sensibilização para toda a comunidade, que culminou com a entrega de marcadores de livros (produzidos pelos alunos), alertando para a necessidade urgente da redução do desperdício de água. Utilizando esta estratégia os alunos conseguiram cativar a atenção de todos. Ver [vídeo](#).



**A implementação do projeto contribuiu para:**



- ▶ Consciencializar a comunidade educativa e local para a necessidade urgente de alteração de atitudes/comportamentos, orientando-as para a preservação do ambiental e para a melhoria da qualidade de vida no presente e no futuro.
- ▶ Promover o exercício de boas práticas, individuais e coletivas para promover o desenvolvimento uma cidadania ativa.
- ▶ Trabalhar em conjunto com as parcerias para incrementar o exercício de práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável.
- ▶ Promover a interdisciplinaridade potenciando o conhecimento científico dos alunos.
- ▶ Potenciar o trabalho de equipa entre diferentes turmas.
- ▶ Fomentar os valores de responsabilidade ambiental, sustentabilidade, ética, espírito de grupo e relacionamento interpessoal.
- ▶ Desenvolver as *hard skills* (confiança, criatividade, comunicação, organização) e as *soft skills* (edição de vídeos, programação, uso de ferramentas digitais).

## 8. “Juntos conseguimos salvar o planeta”



### Escola

Escola Básica de Painho - Agrupamento de Escolas do Cadaval

---



### Localidade

Painho, Cadaval

---



### Educadora Responsável

Ana Paula Jorge Melo

---



### Alunos Envolvidos

24 alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

---

### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

As alterações climáticas são uma preocupação dos alunos, os quais diariamente se deparam com situações que os inquietam e que, de alguma forma, estão a contribuir para a criação de problemas ambientais e, conseqüentemente, a degradação do planeta. Ao longo do ano, no sentido de tentar encontrar algumas soluções para esta problemática, fomos trabalhando a temática de forma multidisciplinar e transversal. Assim, surgiu a ideia de criar um projeto “Juntos conseguimos salvar o planeta”, através do qual demos continuidade ao estudo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (iniciado no ano letivo anterior). O mesmo consistiu numa horta pedagógica, numa ação de sensibilização sobre compostagem, produção de uma Banda Desenhada, poemas e cartazes, reciclagem, jogos didáticos e uma caminhada. Através destas iniciativas procurámos contribuir para o desenvolvimento holístico dos alunos, levando-os a compreender que são os seus comportamentos que podem produzir as alterações necessárias para evitar a destruição do planeta e concretizar o previsto no perfil do aluno para o século XXI. Outra preocupação passou pelo envolvimento das famílias, um elemento muito importante na concretização de todo este processo, os quais se mostraram disponíveis e colaborantes com a escola.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O projeto “Juntos conseguimos salvar o planeta”, desenvolveu-se ao longo do segundo e terceiro períodos em diversas etapas. As diferentes atividades tiveram como ponto de partida uma análise e reflexão sobre os ODS.

### 1ª Etapa

Após a análise dos ODS e, o desafio lançado pela “Maior Lição do Mundo”, os alunos e as docentes refletiram sobre a melhor maneira de trabalhar a temática das “Alterações Climáticas” e de as dar a conhecer à comunidade. Assim, decidiram iniciar a concretização do projeto com a criação de uma Horta Pedagógica. Para plantar e semear os produtos foi necessário preparar o terreno, tendo sido utilizado fertilizante natural, como forma de enriquecimento do mesmo. De seguida, os alunos semearam (favas, ervilhas, nabiças, nabos, espinafres, alfaces, batatas, abóboras, curgetes, pepinos e flores) e também plantaram acelgas, morangueiros e couves.

Também plantámos e semeámos algumas árvores autóctones: castanheiro, carvalho, pinheiro e sobreiro. Para isso reutilizámos garrafões e garrafas de plástico. Não foi necessário comprar vasos.



## 2ª Etapa

Ação de sensibilização sobre a compostagem e aprender a construir diferentes tipos de compostores, inclusive, os “Vermicompostores”, os quais são ótimos para quem diz que não pratica compostagem por falta de Espaço. Os alunos perceberam a importância de utilizar o compostor que existe na escola e alertaram as Assistentes Operacionais para fazerem uso do mesmo. Face a esta sensibilização um dos alunos comentou em casa e a mãe ofereceu outro compostor à escola. Ambos estão a ser utilizados.

Nesta fase os alunos de 1.º/2.º anos realizaram uma saída de campo para verificar o estado do rio que atravessa a aldeia e posteriormente produziram uma poesia sobre o mesmo.



### 3ª Etapa

Os alunos após alguns debates e reflexão sobre o tema produziram diversos tipos de texto: poesias, cartazes e Bandas Desenhadas. Cada um dos alunos, pensou num problema ambiental e ao longo da banda desenhada encontrou estratégias para a resolução do mesmo. Com as mesmas, construiu-se um livro, cuja capa foi elaborada com papel reciclado produzido pelos próprios alunos.



## 4ª Etapa

Produção de dois jogos didáticos: Jogo “Salva o Planeta” (e respetivas regras) e Jogo de cartas “Acerta nos pares” sobre animais em vias de extinção e árvores.

## 5ª Etapa

Preparação e realização de uma caminhada: votação de alguns slogans propostos pelos alunos e seleção de 2 deles, os quais foram colocados na camisola, a usar durante a caminhada (“Salva o Planeta” e “Juntos pelo Planeta”). Elaboração de um cartaz a convidar a comunidade local a participar na iniciativa.

Ao longo das várias etapas do projeto, os alunos dos diferentes anos, desenvolveram atividades das várias áreas:

- ▶ **Matemática** – medidas de comprimento, perímetros, áreas, sólidos e figuras geométricas, resolução de problemas e dinheiro.
- ▶ **Português** – produção escrita, tipos de texto e comunicação oral.
- ▶ **Estudo do Meio** – reconhecer as necessidades básicas dos seres vivos, em diferentes fases do seu desenvolvimento, as implicações das condições atmosféricas diárias e as necessidades básicas dos seres vivos, em diferentes fases do seu desenvolvimento; manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, através de comportamentos que visem os 5 “R”; relacionar fatores do ambiente com o Ciclo da Vida dos seres vivos, realizando atividades experimentais.
- ▶ **Expressão Plástica** – atividades de desenho, recorte, pintura colagem para construção dos vários materiais.
- ▶ **Tic** – tarefa investigativa, visionamento de filmes/documentários temáticos e produção de trabalhos (Word e PowerPoint).
- ▶ **Cidadania e Desenvolvimento** – desenvolvimento de comportamentos e atitudes racionais mediante reflexão e debates sobre o tema e de hábitos que promovam a sustentabilidade do nosso planeta.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Através da concretização deste projeto procurou-se que os alunos e toda a comunidade fossem sensibilizados para o problema das alterações climáticas. Para a elaboração/ concretização das atividades procedeu-se à reciclagem e/ou reutilização de materiais utilizados pelos alunos na escola ou trazidos de casa (pacotes de leite, garrações, embalagens de cartão, caixas de plástico de comida pré-embalada. Através desta ação, verificou-se um maior envolvimento e comprometimento dos alunos nas tarefas a realizar/realizadas.

Através das atividades desenvolvidas foram trabalhados os seguintes objetivos:

- ▶ Refletir sobre as causas das alterações climáticas.
- ▶ Sensibilizar para os problemas ambientais.
- ▶ Implementar medidas que promovem a sustentabilidade do planeta.
- ▶ Fomentar a reciclagem ou reutilização de objetos.
- ▶ Alertar para as vantagens da compostagem.
- ▶ Despertar para a responsabilidade individual na preservação do planeta.
- ▶ Fomentar o trabalho colaborativo entre os alunos.

## 9. “Contigo a mudar o futuro!”



### Escola

Escola Básica e Secundária do Cadaval - Agrupamento de Escolas do Cadaval e Agrupamento de Escolas D. João V (AEDJV)

---



### Localidade

Cadaval e Amadora

---



### Educadora Responsável

Mónica Mamede

---



### Alunos Envolvidos

19 alunos do 5.º A, com participação das turmas B, C e D do 5.º ano e mais 54 alunos do AEC e 5.º 3 e 6.º 1 do Agrupamento de Escolas D. João V

---

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho teve como objetivo refletir sobre os direitos humanos, os direitos das crianças e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); sensibilizar a comunidade escolar e envolvente para a importância dos ODS; dar a conhecer a agenda dos ODS; promover a cidadania ativa junto da comunidade escolar; mobilizar a comunidade escolar para a resolução de problemas a nível local; incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam diminuir os efeitos decorrentes das alterações climáticas; e promover o espírito crítico dos alunos e a sua autonomia. Este projeto surgiu da necessidade de desenvolver nos alunos hábitos de cidadania ativa e de consciencialização face aos problemas ambientais.

### Objetivos:

- ▶ Conhecer os Direitos Humanos, Direitos da Criança e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- ▶ Identificar ideias ou iniciativas que contribuam para o desenvolvimento global.

- ▶ Sensibilizar a comunidade para a agenda dos ODS, nomeadamente os ODS que se relacionam mais diretamente com a temática das alterações climáticas.
- ▶ Fomentar atitudes e comportamentos de cidadania ativa.
- ▶ Aplicar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

- ▶ Visualização e debate do vídeo “Afinal o que são os direitos humanos?”
- ▶ Elaboração de vídeos sobre os direitos humanos e entrevistas na comunidade “E para ti, o que são os direitos humanos?”
- ▶ Participação em iniciativas promovidas pelo Agrupamento de Escolas do Cadaval (AEC) (“Pedimos paz! Queremos crescer num mundo sem guerras” e “Laço azul”).
- ▶ Debate e elaboração de um livro online sobre os direitos das crianças (projeto de escrita colaborativa com as turmas do 5.º ano do AEC e as turmas 5.º 3 e 6.º 1 do Agrupamento de Escolas D. João V (AEDJV).
- ▶ Reflexão e elaboração de um vídeo sobre as nossas necessidades básicas.
- ▶ Debate e elaboração de um vídeo sobre o desenvolvimento sustentável.
- ▶ Apresentação e exploração dos ODS através de vídeos.
- ▶ Elaboração de jogos didáticos para a divulgação dos ODS na Semana do AEC.
- ▶ Visualização de vídeos sobre alterações climáticas e criação de redes de acontecimentos dos efeitos das alterações climáticas para a humanidade e para o planeta.
- ▶ Criação do concurso “O melhor escritor”, sendo o tema as alterações climáticas. Compilação dos melhores textos num livro online.
- ▶ Visita ao Parque de Lazer da Mata da Misericórdia.
- ▶ Visualização e debate de um vídeo sobre a seca em Portugal.
- ▶ Participação na iniciativa de solidariedade social “Histórias da Ajudaris’22 – tema: a água”;
- ▶ Criação de uma campanha de sensibilização para a poupança de água, “Gota a gota”
- ▶ Apresentação de uma proposta na direção da escola, visando a poupança de água no AEC.
- ▶ Divulgação do trabalho realizado no *padlet* e página da escola.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos adquiriram competências que poderão potenciar a mudança dos seus comportamentos na escola e na comunidade. Nesta linha, a comunidade envolvente foi sensibilizada para os assuntos relacionados com as alterações climáticas e a poupança de água. No decorrer do projeto, os alunos tomaram conhecimento e debateram sobre as temáticas dos direitos humanos, direitos da criança e ODS. Empenharam-se na divulgação dos mesmos junto da comunidade escolar através de pequenos vídeos e elaboração de jogos didáticos; realizaram debates sobre os comportamentos negativos e positivos da escola identificados relativamente à poupança de água, tendo resultado na elaboração de uma proposta à direção da escola. A par das exposições na escola, os trabalhos foram divulgados no **padlet** criado para o efeito.



## 10. “Jogo didático – ODS Play”



### Escola

Escola Básica D. Domingos Jardo - Aqualva Mira Sintra



### Localidade

Sintra



### Educadora Responsável

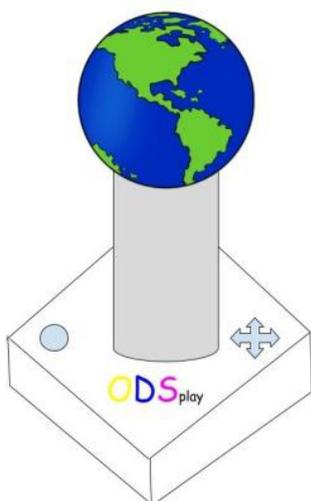
Cláudia Pinto e Sónia Garcia



### Alunos Envolvidos

Alunos da turma 7.º B

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO



O trabalho foi proposto e desenvolvido no âmbito da disciplina de Cidadania e Sociedade, em articulação com outras disciplinas curriculares (Matemática, Educação Visual, TIC, Português, Inglês e Francês). Nasceu tendo por objetivos compreender melhor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fomentar o trabalho em equipa e fazer um trabalho para apresentar à comunidade educativa na Semana do Agrupamento.

De entre os ODS existentes, foram escolhidos por votação da turma os seguintes temas: ODS 6 (Água potável e Saneamento), 10 (Reduzir as Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições eficazes).

O trabalho teve ainda como premissa a utilização de materiais reciclados.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

O jogo foi desenvolvido nas aulas de Cidadania e Sociedade, durante cerca de oito semanas, envolvendo a colaboração pontual de outras disciplinas e respetivos docentes.

Numa primeira fase, a turma foi organizada em quatro grupos: três deles dedicaram-se à pesquisa e elaboração das perguntas, de escolha múltipla e verdadeiro/falso; o quarto dedicou-se à elaboração das regras (revistas, traduzidas e corrigidas pelas professoras de Português, Inglês e Francês) e à construção do tabuleiro de jogo. Os alunos utilizaram a Internet para realizar a sua pesquisa, tendo consultado, entre outros, o site da Amnistia Internacional.

Na fase seguinte, houve necessidade de subdividir os grupos. Enquanto alguns grupos passaram as perguntas/respostas e as regras do jogo a computador, outros dedicaram-se à pintura do tabuleiro e à construção da caixa do jogo. Foram criados o logótipo (com recurso à plataforma Desenhos do Google) e os símbolos do jogo (casas especiais). O tabuleiro é de forma hexagonal, pois os alunos aprenderam nas aulas de Matemática que é a forma que, tendo menor perímetro, tem a maior área. Os alunos começaram por visualizar um vídeo, "*Why Nature Loves Hexagons*", com o objetivo de verificarem qual a figura geométrica que a natureza escolhe e o porquê. Após debate sobre o que observaram fez-se a construção por dobragens de um hexágono a partir de uma folha de papel A4. Utilizando este mesmo método, construíram-se vários hexágonos tendo por base diferentes tamanhos de folhas de papel. Com estas construções fez-se o estudo das semelhanças, das razões entre comprimentos, entre áreas e entre perímetro.

Por último, o tabuleiro de jogo e os cartões foram plastificados.

### **Descrição do jogo:**

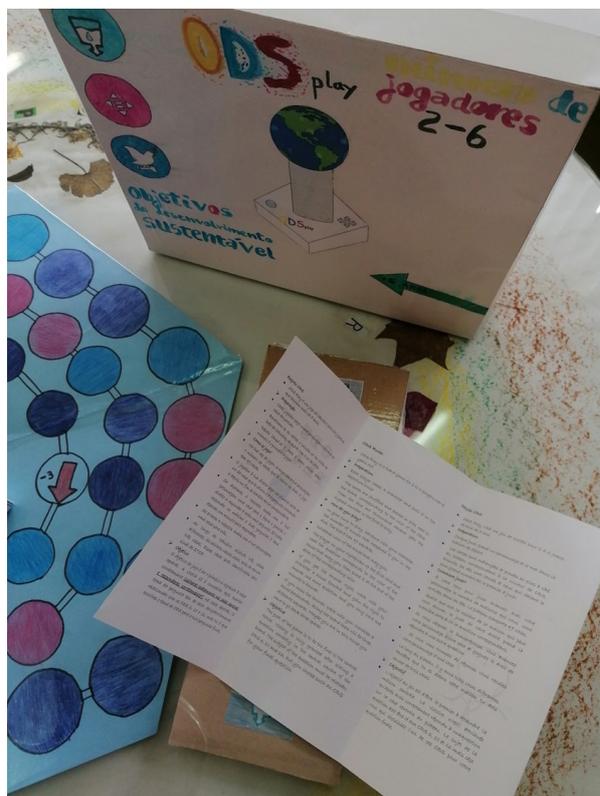
O jogo é constituído por um tabuleiro em forma de hexágono; 45 cartões (15 perguntas por ODS); 6 peões; 1 dado; 1 panfleto com as regras do jogo. Foram utilizados materiais diversos, como cartolina e reutilização de caixas de desperdício.

### **Constrangimentos:**

Os alunos experienciaram algumas dificuldades na elaboração das perguntas a partir da pesquisa realizada. Sentiram também dificuldade na construção do hexágono e na utilização da plataforma Desenhos do Google. Alguns grupos sentiram ainda dificuldade em trabalhar em equipa.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Com este projeto, os alunos tiveram a oportunidade de criar pela primeira vez um jogo didático. Durante o processo, aprofundaram conhecimentos sobre os ODS e sobre outros países e culturas, ao mesmo tempo que, desenvolveram o trabalho em equipa. Por outro lado, o jogo foi divulgado junto de outras turmas da escola que, divertindo-se, puderam também aprender mais sobre estas temáticas.



## 11. “Vamos salvar a Terra”



### Escola

Escola Febo Moniz - Agrupamento de Escolas de Almeirim

---



### Localidade

Almeirim

---



### Professor Responsável

Elsa Leal da Rosa, Filomena Ribeiro, Paula Gonçalves e Salomé Heitor

---



### Alunos Envolvidos

Alunos do 8.º ano

---

### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Desde há vários anos que os alunos da Escola Febo Moniz têm vindo a trabalhar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Foram proporcionadas aos alunos, um conjunto de atividades que fossem significativas, esclarecedoras e de qualidade no âmbito da Ação Climática. Que os ajudasse a crescer como CIDADÃOS, que fosse proporcionada uma EDUCAÇÃO de QUALIDADE e que permitissem um Planeta Sustentável. “Almeirim, Terra Sustentável” é o nosso lema. Para tal ser possível queremos que os alunos se envolvam e envolvam a própria comunidade, preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede. Envolver a comunidade escolar na gestão e redução dos fatores de risco social, ambiental e económico é condição indispensável para a promoção de uma vida sustentável e digna. Assim, os alunos foram desafiados a realizar atividades/ações ou apresentar propostas para uma escola melhor (tendo sempre presente o ODS 13 – Ação Climática) para o projeto “Vamos Salvar o Planeta”.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Os alunos foram convidados a apresentar propostas/ações e/ou de melhoramentos/alterações no espaço escolar, obedecendo a vários pressupostos:

- ▶ A Ação Climática começa por nós, pela nossa casa, pela nossa escola e não o que os outros devem fazer.
- ▶ O Clima, o Ambiente e a Sustentabilidade são três grandes eixos deste projeto, com os contributos viáveis e pertinentes dos alunos.
- ▶ Os temas deveriam ser trabalhados não de forma teórica, mas através do envolvimento dos alunos em atividades práticas.
- ▶ O projeto deveria ser trabalhado nas atividades letivas e não-letivas, no dia a dia da escola e em parceria com a comunidade.
- ▶ A utilização de metodologias ativas e que constituíram oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- ▶ Envolver a comunidade escolar.
- ▶ Trabalhar igualmente os ODS que se interligam ao ODS 13 – Ação Climática, nomeadamente os ODS 3 – Saúde de Qualidade; 6 – Água Limpa e Saneamento; 7 – Energias Alternativas; 12 – Consumo Responsável; 14 – Proteger a Vida Marinha e 15 – Proteger a Vida Terrestre.



### Categoria 3 > 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

Cruzando estes objetivos, mas sempre com todos em vista, foram delineadas um conjunto de atividades que fossem pertinentes e significativas para os alunos e que contribuíssem também para “SALVAR O PLANETA”!

Os alunos do projeto começaram por encontrar vários problemas na escola e na comunidade e apresentaram várias soluções.

- ▶ **1º Problema** identificado foi o das máscaras. Os alunos propuseram a ação de “Recolha e valorização de máscaras em meio escolar”. Esta ação visou a proteção do meio ambiente, assim como a “Recolha seletiva de lixo em meio escolar” – criação de mascarões.
- ▶ **2º Problema** identificado foi a falta de informação e de conhecimento dos ODS. Os alunos propuseram a construção dos cubos para jogar o “Jogo dos cubos dos ODS”. Com este jogo, o objetivo era a reflexão, a troca de ideias, a identificação de problemas e possíveis soluções através dos ODS de uma forma intencional, mas simultaneamente lúdica.
- ▶ **3º Problema** foi a identificação dos locais críticos da escola quanto ao lixo produzido. Os alunos propuseram a colocação de equipamentos para fazer a separação dos lixos dentro da escola e respetiva sensibilização dos alunos.
- ▶ **4º Problema** identificado foi a falta de divulgação das políticas ambientais, dos ODS e do projeto “Vamos Salvar o Planeta” na escola. Assim, numa 1.ª fase o projeto foi apresentado em todas as turmas do 7.º ano (cerca de 200 alunos) e numa 2.ª fase, a todas as turmas de 5.º ano (cerca de 200 alunos).



O projeto foi trabalhado de forma integrada e em parceria com a Câmara Municipal de Almeirim (CMA). Assim, a CMA fez chegar à escola vários ecopontos, e três deles foram transformados em “mascarões”, específicos para a recolha de máscaras, os outros foram identificados com as respetivas cores da reciclagem (verde, azul e amarelo).

Os alunos sensibilizaram os decisores políticos locais através de entrevistas aos candidatos dos diferentes partidos candidatos à gestão do município. O objetivo passou por cruzar as ideias dos jovens participantes com as ideias defendidas pelos candidatos a representantes políticos locais numa perspetiva de envolvimento da comunidade. As entrevistas abordaram os temas das alterações climáticas, políticas ambientais e o papel dos jovens nas questões ambientais.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os alunos participantes no projeto desde o início, apresentaram o projeto aos alunos mais novos e lançaram um novo desafio, que foi aceite e estes passaram a ser parceiros na divulgação do projeto. As propostas de atuação e desenvolvimento do projeto foram bem aceites por todos. Cada turma ficou responsável por desenvolver uma tarefa para a Recolha Seletiva de lixo em meio escolar:

1. Colocar ecopontos nas salas de aula e nos vários espaços escolares.
2. Em cada semana, uma turma ficará responsável por apanhar o lixo da escola, separá-lo e colocá-lo nos ecopontos.
3. Reduzir o uso de plástico, em vez do plástico podemos utilizar papel ou cartão.
4. Os alunos ficarem responsáveis pela rega dos espaços verdes da escola.
5. Pintar os recipientes dos lixos como forma de se chamar mais a atenção dos alunos.
6. Escrever frases apelativas para incentivar a reciclagem.
7. Pintar pegadas no chão perto dos caixotes do lixo.
8. Concurso de ecopontos. Deste modo com a ajuda de todos, vamos conseguir dar continuidade a esta causa e assim trabalharmos todos para “UM PLANETA MELHOR!”

## 12. “Think green, live better”



### Escola

Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima –  
Agrupamento de Escolas de Esgueira

---



### Localidade

Aveiro

---



### Professor Responsável

Leonor Metelo

---



### Alunos Envolvidos

Alunos da turma 8.º E

---

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

“Think green, live better” é um projeto de empreendedorismo social sustentável e de cidadania ativa associado a um grupo de alunos de uma turma do oitavo ano, 8.ºE, da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (EBSJML), preocupados com o impacto do aquecimento global, estão a criar um viveiro de árvores porque desta forma minimiza-se o aquecimento global com o sequestro de carbono, diminui-se a temperatura e poluição do ar (sobretudo em meio urbano) e ainda contribuí significativamente para o bem-estar dos cidadãos locais e embelezamento paisagístico. É também uma excelente oportunidade para as crianças e jovens de meios mais urbanos ficarem a conhecer algumas espécies florestais e sobretudo contactarem com a terra. Portanto, para além de sensibilizar a comunidade escolar (e por extensão as restantes esferas da sociedade) para a importância dos comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitem mitigar os efeitos decorrentes das alterações climáticas, estes alunos desenvolvem hábitos de cidadania ativa e de consciencialização face aos problemas ambientais. O projeto está dirigido para o desenvolvimento de atividades que despertam, de uma forma construtiva, empreendedora, criativa e divertida, o interesse da comunidade educativa para a temática das alterações climáticas.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

1. Florestação de uma área na vila de Esgueira, com espécies autóctones arbóreas e espécies exóticas bem-adaptadas ao espaço urbano (elaborámos a transplantação de 11 árvores no Parque da Fonte do Meio).
2. Aquisição de sementes.
3. Realização de sementeiras e plantações, sempre em vasilhames de desperdício, mobilizando a comunidade envolvente.
4. Sementeira e cultivo de árvores, no viveiro, para posterior colocação/recolocação nos espaços definidos.
5. Criar zonas de compostagem com as folhas, restos da cantina e de jardinagem, obtendo deste modo um composto que será utilizado como adubo natural (participamos no Workshop sobre compostagem: Veolia Construção dos compostores).
6. Sinalizar os dias comemorativos, associados ao espírito do projeto com a plantação de árvores autóctones ou ações similares (comemorámos os seguintes dias: Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro); Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março); Dia Mundial da Terra (22 de abril).
7. Construir recetáculos para os materiais.
8. Dinamizar várias ações para angariar materiais, com a participação ativa dos pais/encarregados de educação (fizemos: doação de paletes/veolia, doação de luvas, caixotes para reciclagem e paletes/bemol).
9. Divulgar o espaço para desenvolvimento de trabalhos práticos de outras disciplinas/empresas.
10. Integração de alunos com planos individuais de trabalho ou outros em projetos comuns.
11. Envolver outros projetos da escola e desafios que vão sendo colocados ao longo do ano letivo (realizámos: Biblioteca – participação no Dia Mundial do Ambiente (5 de junho); Palestra do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas; Intervenção da Associação Alvorecer Florestal).
12. Sensibilizar a comunidade escolar e envolvente para a importância do desenvolvimento sustentável.
13. Incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis.
14. Formar cidadãos críticos, conscientes e responsáveis.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Este trabalho teve como fim último despertar consciências, motivar comportamentos de preservação ecológica e combate das alterações climáticas, fomentar mudança de atitudes e comportamentos das crianças e jovens, orientando-os para a preservação da vida na Terra e para a melhoria da qualidade de vida no presente e no futuro.

Até ao momento, a avaliação global é muito positiva, na medida em que não só os alunos tomaram consciência da importância das árvores, como também estão a ter a oportunidade de divulgar o projeto, sensibilizando e alertando toda a comunidade para a importância da preservação ambiental. O desenvolvimento deste trabalho, possibilitou ainda uma abordagem global entre instituições para promoção da sustentabilidade na região, o estabelecimento de parcerias locais para incrementar o exercício de práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável.

Das 319 sementes colocadas pelos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico nasceram 126 árvores, até agora.

## 13. “A jogar aprendo a agir”



### Escola

Agrupamento de Escolas de Palmela e Escola Básica Joaquim José Carvalho

---



### Localidade

Palmela

---



### Professor Responsável

Sara Rute Lourenço Amâncio

---



### Alunos Envolvidos

22 alunos da turma C do 9.º ano (na implementação também participaram 6 jovens do Clube “Eu Participo” e 23 alunos do 4.º A da Escola Básica Joaquim José Carvalho.)

---

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O projeto desenvolvido no âmbito da disciplina de Geografia do 9.º Ano e da área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento, inicialmente foi concebido para promover, de forma lúdica, a Educação Ambiental e fomentar uma Cidadania Ativa, através da criação de jogos digitais que seriam partilhados nos canais de comunicação interna e externa do Agrupamento. Com estes jogos, os alunos e o público a quem chegasse poderiam testar os seus conhecimentos, no que respeita ao papel de cada um na preservação do Planeta, em particular na mitigação dos efeitos decorrentes das Alterações Climáticas, pois os mesmos incidiriam sobre as ações individuais, evidenciando comportamentos responsáveis e sustentáveis.

No entanto, após se divulgar o projeto, os alunos foram convidados a dinamizarem os jogos criados numa atividade do Agrupamento, aberta à Comunidade Educativa – **Dia da Sustentabilidade**, pelo que se alargou o âmbito do projeto e também se criaram **jogos gerais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS).



**A dinamização dos jogos** foi um sucesso e cada vez mais o projeto ganhou uma dinâmica própria, em que passou a fazer sentido implementá-lo numa turma do 1.º ciclo, de modo a fomentar nas crianças atitudes e comportamentos que melhorem a qualidade de vida das pessoas, no presente e futuro, e incentivando a que as crianças usem a sua voz para promoverem mudanças junto da família e Comunidade Educativa.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Desde que foi proposto aos alunos participarem na “A Maior Lição do Mundo”, estes sentiram-se bastante entusiasmados com a ideia de serem eles a conceber um projeto sobre um tema que manifestamente era do seu interesse. O envolvimento da turma foi notório, desde o início, e as ideias para executar o mesmo começaram a surgir. Numa era em que as Tecnologias de Informação e Comunicação são basilares, a ideia de criar jogos digitais que pudessem ser partilhados com um vasto público começou a fazer cada vez mais sentido. Definiu-se que existiriam jogos gerais sobre os ODS, para contextualizar o ODS 13 – Ação Climática, e jogos específicos deste ODS, que reforçassem a ideia de que todos temos um importante papel a desempenhar no combate às referidas alterações. Criaram-se estes jogos em plataformas como *Wordwall*, *Quizizz* e *Baamboozle* e as respetivas **regras**, no Word.

### Categoria 3 > 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

Durante a elaboração dos jogos, discutiu-se a pertinência da Educação Ambiental começar desde cedo e assim surgiu a ideia de uma dinamização presencial numa turma de 1.º ciclo, pelo que também quiseram criar jogos físicos de memória, seleção e correspondência. Esta ideia foi muito bem-recebida quer pela Diretora do Agrupamento quer pela professora da referida turma. Desde essa confirmação, os alunos entenderam que o projeto tinha de envolver mais do que os jogos, pois não sabiam o conhecimento que os alunos do 4.º ano já possuíam sobre o tema; sugeriram preparar uma breve apresentação, numa linguagem acessível e adequada à idade do público-alvo, sobre as causas, consequências e possíveis soluções para as alterações climáticas. Como uma das alunas da turma do 9.º ano pertence ao Clube “Eu Participo”, que tem organizado as manifestações escolares no âmbito das alterações climáticas, a professora responsável sugeriu convidar algumas alunas do Clube para se envolverem na apresentação durante a implementação na turma do 1.º Ciclo. A apresentação, recorreu principalmente a **imagens apelativas**, recortadas em papel, que iam sendo coladas num quadro branco, despertando a atenção dos ouvintes.

Uma vez que o foco eram as ações individuais e o papel de cada, os alunos ainda consideraram pertinente elaborar um **abecedário ecológico** bem como folhetos com medidas para **poupar água** e **energia** que seriam explorados durante a apresentação. O abecedário ficou afixado na sala da turma do 4.º ano e os folhetos foram dados a cada aluno, junto com outros materiais relevantes.



### **Categoria 3 > 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário**

Na fase seguinte, os alunos organizaram a implementação do projeto no 1.º ciclo. Seria feita inicialmente a referida apresentação à turma e posteriormente equipas de 4/5 alunos, circulariam pela sala de aula, passando por **diversos postos de controlo**. Nestes aplicariam os conhecimentos sobre as alterações climáticas, em particular sobre as ações individuais, através dos jogos digitais e físicos, ganhando pontos de acordo com as respostas corretas. No final, haveria uma competição entre as equipas, através de um jogo final, de perguntas e respostas, elaborado no **Baamboozle**. E no dia 19 de maio, a implementação decorreu como planeada! No final foram entregues a todos os participantes, incluindo a professora do 4.º ano, **certificados** elaborados no *Canva*, bem como diplomas para a equipa vencedora, a qual também foram entregues prémios simbólicos. Foi também entregue a todos um saco de pano reutilizável, com a estampagem dos 17 ODS, gentilmente cedido pelo Centro Regional de Informação das Nações Unidas (UNRIC) no qual colocámos uma brochura sobre os ODS, os desafios mensais SOS Planeta, os folhetos para poupança de água e energia e um **questionário** para medir a pegada ecológica, tendo sido solicitado que os alunos explorassem os materiais, em casa, juntamente com a família.

No final da atividade, foi solicitado que os alunos do 1º ciclo dessem oralmente a sua opinião sobre as atividades; todos os alunos envolvidos registaram, por escrito, a sua opinião, utilizando o **jamboard**.

### **FASE DE SENSIBILIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO**

A manifestação da vontade dos alunos participarem na Maior Lição do Mundo foi, desde logo, divulgada ao Conselho de Turma, no sentido de articular com algumas disciplinas, caso fosse do interesse dos colegas, bem como aos Encarregados de Educação. Após começarem a desenvolver o projeto e terem participado ativamente na atividade do Agrupamento - Dia da Sustentabilidade, com a dinamização dos jogos, sobre os ODS, criados por eles, divulgou-se o seu envolvimento nas páginas web da **Biblioteca Escolar** e do **Agrupamento**, no **blogue de Geografia do Agrupamento** e no *Google Classroom* de várias turmas.

No final do projeto, após a implementação na turma do 1º Ciclo, concluímos que fazia sentido partilhar, não só as evidências da dinâmica dessa implementação mas também os materiais e jogos criados, de modo a atingirem-se plenamente os objetivos globais de sensibilização e consciencialização da Comunidade Educativa para o tema, pelo que foi criada uma **apresentação (A jogar aprendo a agir!)**, com todos os links acessíveis para quem quiser utilizar como um recurso educativo aberto e assim alcançar mais pessoas; este foi disseminado pelos canais supracitados, bem como no blogue **Eu Participo** e nas redes sociais pessoais dos alunos.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os objetivos que se pretendiam alcançar com este projeto integrado n' "A Maior Lição do Mundo" foram: conhecer os 17 ODS; compreender as causas e consequências das alterações climáticas; conhecer ações individuais e coletivas que contribuem para a mitigação do efeito das alterações climáticas; consciencializar para o importante papel de cada um na preservação global do ambiente; refletir sobre o direito a ter uma opinião fundamentada; desenvolver uma participação ativa, enquanto cidadãos; desenvolver competências de trabalho colaborativo; desenvolver o espírito crítico, a responsabilidade e a autonomia; desenvolver competências sociais; desenvolver a criatividade; desenvolver a literacia digital.

Tendo em consideração as reações e comentários muito positivos dos alunos do 4.º ano, após participarem nas atividades, bem como o *feedback* obtido nas reflexões e na avaliação geral dos alunos envolvidos, é notório que o projeto foi um sucesso e que os jogos permitiram, de forma dinâmica e divertida, sensibilizar o público-alvo e motivá-lo a agir. O impacto foi tão grande que na semana seguinte, a professora do 4.º ano também **desenvolveu atividades** com os alunos, baseadas na exploração de alguns dos materiais fornecidos pelos alunos do 9.º Ano. Da análise do desenvolvimento de todo o projeto, evidencia-se que este promoveu, para os alunos do 9.º ano, o desenvolvimento das competências e habilidades definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e que os objetivos gerais e específicos foram claramente alcançados, quer os referentes à sensibilização e consciencialização dos alunos para as alterações climáticas, quer os referentes à Cidadania Ativa.

## 14. “Um dia sem carros”



### Escola

Escola Secundária de Caldas de Vizela

---



### Localidade

Vizela

---



### Professor Responsável

Leonor Monteiro

---



### Alunos Envolvidos

25 alunos da turma B do 11.º ano

---

### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

No âmbito da iniciativa promovida pela UNICEF e pela Direção-Geral da Educação, “A Maior Lição do Mundo” – Alterações Climáticas, a turma B do 11.º ano da Escola Secundária de Caldas de Vizela, à semelhança do que organizou no ano letivo anterior, voltou a lançar o desafio a toda a comunidade escolar para “Um dia sem Carros!”

Depois de explorarem os 17 Objetivos dos Desenvolvimento Sustentável (ODS) e vídeos temáticos, os alunos decidiram sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância da qualidade do ar e alertar para o consumo excessivo de combustíveis fósseis. Numa primeira fase, os alunos decidiram realizar um inquérito para diagnosticar a percentagem de elementos da comunidade escolar que vinham para a escola diariamente de viatura privada e qual a sua disponibilidade para se envolverem na atividade de “Um dia Sem Carros”. Perante os resultados, os alunos decidiram envolver a comunidade escolar e comemorar o dia na véspera do Dia Nacional da Energia (29 de maio). No ano letivo anterior, o dia foi comemorado no dia 28 de maio, onde se obteve 70% de respostas afirmativas à questão sobre a vinda para a escola por meios mais ecológicos.

A turma esmerou-se em realizar um vídeo promocional da atividade, assim como divulgá-lo a outro Agrupamento de Escolas da cidade. O facto de no ano letivo anterior a avaliação da atividade ter sido positiva e, neste ano, impulsionados em contribuir para o

projeto “A Maior Lição do Mundo”, a turma sentiu maior motivação em repetir a atividade e mostrar que simples atitudes, podem contribuir para a minimização das alterações climáticas e para um planeta melhor!

### **OBJETIVOS**

- ▶ Amplificar o conhecimento acerca dos ODS e, em especial, do ODS 13 - Ação contra a mudança global do Clima
- ▶ Alertar, sensibilizar e consciencializar a comunidade escolar e a comunidade envolvente para a importância da implementação de atitudes sustentáveis no que diz respeito à mobilidade, respeitando o ambiente e ajudando na saúde de cada um.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

#### **1ª fase**

Enquadramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através da apresentação por parte da professora sobre a razão do seu surgimento. Apresentação de vídeos motivadores e sensibilizadores da importância de comportamentos sustentáveis para o planeta (**aqui** e **aqui**). Discussão no grupo/turma de possíveis ações sustentáveis a concretizar na escola/cidade. Decisão por parte do grupo/turma em repetir a realização da atividade “Um Dia Sem Carros” à semelhança do ano anterior.

#### **2ª fase**

Em trabalho colaborativo, decisão sobre o dia da realização da atividade “Um Dia Sem Carros” e metodologias de divulgação do Dia assim como os respetivos instrumentos de promoção.

#### **3ª fase**

Em trabalho colaborativo, criação do inquérito pré-atividade e submissão do mesmo a toda a comunidade escolar. Criação do póster de divulgação e submissão do mesmo nas redes sociais. Criação do **vídeo** promocional do “Dia Sem Carros” e submissão nas redes sociais e emails institucionais da comunidade educativa do Agrupamento e outro Agrupamento vizinho.



#### **4ª fase**

Concretização da atividade “Um Dia Sem Carros” (dia 27 de maio). Organização da turma em grupos para concretização da reportagem fotográfica e reportagem de vídeo. Submissão do inquérito pós-atividade.

#### **5ª fase**

Análise estatística do inquérito pós-atividade e avaliação final (depois do dia 27 de maio).

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Tendo como base os resultados alcançados no ano letivo anterior, fundamentados com inquéritos e observações no dia da atividade, estes mostraram que cerca de 70% dos inquiridos deslocaram-se para a escola por meios alternativos. Concluindo que a participação na atividade foi um sucesso.

Este ano, através das imagens fotográficas foi possível comparar o número de bicicletas que a escola costuma ter na sua entrada quase todos os dias, com o número de bicicletas presentes no seu suporte no dia da atividade “Um Dia Sem Carros”.



PARQUE DE BICICLETAS  
**ANTES**



PARQUE DE BICICLETAS  
**UM DIA SEM CARROS**

## 15. “Podcast Podverde”



### Escola

Escola Profissional Projeto Plural

---



### Localidade

Viseu

---



### Professor Responsável

Diana Lima

---



### Alunos Envolvidos

7 alunos do 1.º e 2.º anos do Curso Técnico Profissional de Serviços Jurídicos

---

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Uma vez que estão a ser lecionados, na disciplina de Área de Integração, conteúdos que traduzem a problemática da relação entre o Ser Humano e a Natureza, e dado que a nossa Escola tem trabalhado as questões ambientais, ao longo deste ano letivo, para o Programa “EcoEscolas”, tornou se evidente a participação no projeto “A Maior Lição do Mundo”, que nos ajuda a refletir sobre boas práticas de preservação do meio ambiente com vista à sustentabilidade. Compreendendo a importância do conhecimento, mas também da implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, proclamados pelas Nações Unidas em 2015 e com metas extensíveis até 2030, com principal enfoque no ODS 13 “Ação Climática”, temos procurado assumir formas de estar na escola que reflitam a responsabilidade de todos nós para o bem-estar social, económico e ecológico, como vasos comunicantes que promovem a sustentabilidade.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Nesse sentido, os respetivos alunos criaram o primeiro *podcast* “podverde” que versa sobre as alterações climáticas, centrando-se no ODS 13 “Ação Climática”, analisando, de facto, a visão de cada um deles e do cidadão comum sobre a problemática em

questão, referenciando acontecimentos atuais que traduzem o estado do planeta e consequentemente os problemas resultantes do aquecimento global, analisando criticamente, e pensando em possíveis medidas que todos podemos ter, no nosso quotidiano, para minimizar o desgaste do planeta. Desenvolveu-se também a criatividade através de um **poema** alusivo da autoria dos alunos:

**Mudam-se os tempos  
Mudam-se os tempos,  
Mudam-se as pessoas,**

**Mudam-se os climas  
E a terra já não é mais a mesma!  
O gelo derrete,**

**Enquanto a consciência das pessoas congela!  
Os incêndios aumentam  
E a compaixão diminui!**

**Descartam tudo,  
Descartam todos,  
Pessoas, sentimentos, objetos, histórias,**

**Todos reduzidos a lixo.  
Vivemos num mundo de desapego  
Onde as pessoas vivem sem sossego**

**Por comprar e por vender  
E não se lembram de viver!  
As ações de hoje**

**Escreverão o futuro de amanhã.  
Não podemos voltar para trás,  
Mas podemos andar para a frente de outra maneira.**

**Objetivo:** aprofundar o conhecimento e a compreensão sobre o problema das alterações climáticas, suas causas e implicações, e contribuir ativamente para a criação de soluções inovadoras e criativas que tenham em conta os desafios multidimensionais do desenvolvimento; adotar comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam combater os efeitos decorrentes das alterações climáticas.

**Materiais disponibilizados:** materiais e atividades da UNICEF sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e sobre as alterações climáticas; material disponível no site da Direção Geral de Educação no que respeita às Estratégias de Educação para a Cidadania; conteúdo disponibilizado pela docente de Área de Integração.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

O *podcast* realizado é um episódio piloto do “podverde” que será lançado no próximo ano letivo, com periodicidade mensal, em que serão abordados os 17 ODS ao longo do ano letivo 2022/2023.

# Agradecimentos



**A toda a comunidade escolar envolvida – educadores/as, professores/as e alunos/as de todos os estabelecimentos de ensino ou instituições que participaram na iniciativa:**

Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra  
Aguava-Cacém

Agrupamento de Escolas Arcozelo  
Ponte de Lima

Centro Escolar de Lanheses; EB1 de Deão;  
Escola Básica e Secundária de Arga e Lima, do  
Agrupamento de Escolas Arga e Lima  
Lanheses

Escola Básica e Secundária – Beiriz, do  
Agrupamento de Escolas Campo Aberto Beiriz  
Póvoa do Varzim

Agrupamento de Escolas Chamusca  
Chamusca

Centro Escolar de Alcanede - Sala C, do  
Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques  
Alcanede, Santarém

Escola Secundária da Sé, do Agrupamento de  
Escolas da Sé  
Guarda

Jardim de Infância da EB de Gala, do Agrupamento  
de Escolas da Zona Urbana Figueira da Foz  
Figueira da Foz

EB1 de Aldeia Gavinha, do Agrupamento de Escolas  
de Aldeia Gavinha  
Alenquer

Escola Febo Moniz, do Agrupamento de Escolas  
de Almeirim  
Almeirim

Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar  
Póvoa de Varzim

Escola Secundária de Caldas de Vizela, do  
Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela  
Vizela

Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães  
Lima, do Agrupamento de Escolas de Esgueira  
Aveiro

Escola Secundária de Fafe, do Agrupamento de  
Escolas de Fafe  
Fafe

Agrupamento de Escolas de Palmela  
Palmela

Escola Básica Joaquim José Carvalho  
Palmela

Escola Básica 2,3 do Prado – Clube de Teatro, do  
Agrupamento de Escolas de Prado  
Braga

Escola E.B. 2,3 Dr. Garcia Domingues, do  
Agrupamento de Escolas de Silves  
Silves

## Agradecimentos

Jardim de Infância da Igreja, do Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo

Vila Nova de Gaia

EB1 do Painho; EB1 do Cadaval; EB1 e JI do Vilar; Escola Básica e Secundária do Cadaval

Agrupamento de Escolas do Cadaval

Cadaval

Escola Secundária José Cardoso Pires, do Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado, Santo António dos Cavaleiros

JI da EB da Gafanha da Nazaré, do Agrupamento de Escolas Ílhavo

Ílhavo

Centro Escolar da Luz, do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Lagos

Escola Básica e Secundária José Falcão, do Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Miranda do Corvo

Escola Básica do Cabedelo, do Agrupamento de Escolas Monte da Ola

Viana do Castelo

Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado,

Vila Nova de Famalicão

Jardim de Infância Alta de Lisboa, do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

Lisboa

EB 2,3 D. João II de Santarém, do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira

Santarém

Agrupamento de Escolas Santa Cruz da Trapa, Santa Cruz da Trapa EB 1 e JI Merceana; EB 2,3 Visconde Chancelheiros, do Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros

Aldeia Galega da Merceana

Centro Social de Nossa Senhora do Carmo de Faro

Faro

Colégio Frei Cristóvão

A-dos-Francos

Colégio Sagrado do Coração de Maria

Lisboa

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses

Marco de Canaveses

Escola Profissional do Alto Ave (EPAVE)

Póvoa do Lanhoso

Escola Profissional Projeto Plural

Viseu

Escola Secundária S. Pedro

Vila Real

Jardim de Infância “O Rei na Barriga”

Santo António dos Cavaleiros

Jardim de Infância Casa Vera Cruz

Aveiro

Jardim de Infância, do Colégio de Santa Maria

Loures



Av.Barbosa du Bocage, 87 - 6º andar  
1050-030, Lisboa

[info@unicef.pt](mailto:info@unicef.pt)  
[www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)